

**PESQUISA EM EDUCAÇÃO E A
TEORIA DO DISCURSO: a produção
textual no Simpósio Pós-
estruturalismo e Teoria Social**

**RESEARCH EDUCATION AND
DISCOURSE THEORY: textual
production in the Symposium Post-
Structuralism and Social Theory**

**INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN Y
TEORIA DEL DISCURSO: producción
textual en el Simposio
Postestructuralismo y Teoría Social**



Revista Espaço do Currículo

ISSN 1983-1579

Doi: 10.15687/rec.v15i2.64209

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php>

Denise de Souza Destro

Doutora em Educação

Professora da Prefeitura de Juiz de Fora,
Brasil.

E-mail: denisesdestro@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5392-6606>

Geniana dos Santos

Doutorado em Educação

Professora da Universidade Federal do
Mato Grosso, Brasil.

E-mail: genianacba@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4600-0976>

Reybia Bueno Ramos

Licenciatura em Biologia

Professora da Rede Municipal de Ensino
de Jaciara, Mato Grosso, Brasil.

E-mail: reybiabueno2019@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4600-0976>

Resumo: O objetivo do texto é destacar os trabalhos que foram apresentados nas três primeiras edições do Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social (2015, 2017 e 2019) concernentes ao campo da Educação, identificando as noções/operadores da Teoria do Discurso que são referendados nesses textos e as contribuições que os/as autores (as) estabeleceram a partir desse referencial teórico-estratégico. Para tal foram lidos e interpretados os textos referentes ao campo da Educação, publicados nos anais do Simpósio por meio nos três primeiros eventos realizados na cidade de Pelotas/RS. As noções/operadores da TD utilizados como objetos de reflexão nos textos potencializam a ampliação no campo da Educação, em suas diferentes áreas de conhecimento, além de serem compreendidos como teorias que possibilitam a compreensão da precariedade, provisoriedade e imprevisibilidade no fazer educacional e curricular.

Palavras-chave: Simpósio de Pós-estruturalismo e Teoria Social. Educação. Produção acadêmica.

Recebido em: 03/09/2022

Aceito em: 21/09/2022

Publicação em: 15/10/2022

Como citar este artigo:

DESTRO, D. S.; SANTOS, G.; RAMOS, R. B. PESQUISA EM EDUCAÇÃO E A TEORIA DO DISCURSO: a produção textual no Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social. **Revista Espaço do Currículo**, v. 15, n. 2, p. 1-13, 2022. ISSN2177-2886. DOI: <https://10.15687/rec.v15i2.64209>

Abstract: The objective of the text is to emphasize the works that were presented in the first three publications of the Post-Structuralism and Social Theory Symposium (2015, 2017 and 2019) in relation to the field of Education, recognizing the notions/operators of Discourse Theory that has references in these texts and the contributions that the authors established from this strategic theoretical structure. Moreover, were read and interpreted the texts referring to the field of Education and published in the annals of the Symposium through the first three events realized in the city of Pelotas/RS. The notions/operators of DT used as objects of reflections in the texts potentiating the enlargement in the field of Education, in its different areas of knowledge, in addition to being understood as theories that facilitate the understanding of precariousness, provisionality and unpredictability in doing educational and curricular.

Keywords: Post-Structuralism and Social Theory Symposium. Education. Academic production.

Resumén: El objetivo del texto es señalar el trabajo que fueron presentados en las tres primeras publicaciones del Simposio de Postestructuralismo y Teoría Social (2015, 2017 y 2019) refiriéndose al campo de la Educación, identificándose nociones/operadores de la Teoría del Discurso que son respaldados en estos textos y las contribuciones que los autores establecieron desde el marco teórico-estratégico. Para lo cual, fueron leídos e interpretados textos que tiene relación con el campo de la Educación, publicados en los anales del Simposio a través de los tres primeros eventos realizados en la ciudad de Pelotas/RS. Las nociones/operadores de las TD empleadas como objetos de reflexión en los textos potencian la ampliación en el campo de la Educación en sus diferentes espacios de conocimiento, además entenderse como teorías que posibilitan la comprensión de la precariedad, provisionalidad y imprevisibilidad en el hacer educativo y curricular.

Palabras clave: Simposio de Postestructuralismo y Teoría Social. Educación. Producción Académica.

1 CONTEXTUALIZANDO O ENUNCIADO

As pesquisas em Educação têm incorporado referenciais teóricos para subsidiar reflexões e interpretações sobre a produção política. Assim, no campo do Currículo e de Políticas Curriculares não difere, existindo um aumento significativo de estudos centrado-se nos aportes teórico-estratégicos do Pós-estruturalismo e da Teoria do Discurso (TD) para auxiliar as pesquisas desenvolvidas no âmbito educacional. Desse modo, muitas inscrições textuais que apresentam seus resultados são encontradas por meio de dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos a nível nacional.

Em se tratando de eventos realizados nacionalmente, perdura o Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social, o qual abarca reflexões acerca do pós-estruturalismo em uma perspectiva transdisciplinar. O evento acontece bianualmente, na cidade de Pelotas/RS, organizado pelo Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso e pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Política do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas/RS. O objetivo desse Simpósio é reunir pesquisadores de diversos campos acadêmicos que se dedicam às pesquisas com o pós-estruturalismo e com a TD de Ernesto Laclau, propiciando discussões em distintas áreas do conhecimento.

Apesar de o Simpósio não se referenciar, especificamente, ao campo Educacional, desde sua primeira versão, no ano de 2015, há discussões de pesquisadores que se apropriaram da TD para refletirem textos concernentes a Currículos e Políticas Curriculares estabelecendo diálogos pertinentes à Educação. Além disso, nos eventos dos anos 2017 e 2019 já se encontravam o Grupo de Trabalho em Educação, destacando a importância das reflexões elaboradas pelos pesquisadores do campo, legitimando as contribuições da TD para as discussões educacionais.

Nesse sentido, a finalidade deste texto é dar ênfase aos trabalhos das três primeiras edições do Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social (2015, 2017 e 2019) no campo da Educação, identificando as noções/operadores da TD destacados nesses textos e as contribuições que os/as autores/as estabeleceram a partir da utilização desse referencial teórico-estratégico.

Para tal, inicialmente, discorreremos sobre a TD de Ernesto Laclau (2011; 2013; 2015), salientando a importância desse referencial teórico-estratégico para se pensar o campo do currículo e das políticas curriculares. Posteriormente, apresentamos o levantamento das três primeiras edições, por meio dos

anais dos Simpósios Pós-estruturalismo e Teoria Social (2015; 2017; 2019) concernentes aos textos publicados (seja na forma de resumo e/ou texto completo), identificando temas, noções/operadores utilizados para as questões enunciadas.

Por fim, destaca-se a importância da TD para as discussões curriculares e como o simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social fomenta e potencializa reflexões referentes ao campo da Educação.

2 OS APORTES TEÓRICO-ESTRATÉGICOS DA TD

A Teoria Política do Discurso (TPD) ou, como é mais conhecida, Teoria do Discurso (TD), desenvolvida por Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, tem sido incorporada ao campo das pesquisas brasileiras em diferentes áreas do conhecimento. No campo educacional, e mais especificamente, no âmbito dos estudos curriculares, a TD tem sido incorporada como noção/operador teórico-estratégico que tanto delinea a compreensão do social como discursivo quanto possibilita a interpretação política das negociações e disputas contextuais sobre os projetos de futuro delineados a partir da educação.

Enquanto uma teoria que parte do discursivo como elemento de compreensão do que denominamos realidade, ela comunga de alguns princípios comuns as outras teorias discursivas como Análise do e de Discurso, de diferentes correntes e tradições, por exemplo. Desses princípios, destacamos a opacidade da linguagem, a impossibilidade de neutralidade e a noção do discurso com ordenador daquilo que experienciamos e denominamos como realidade. Conforme Leach (2002) existem mais de cinquenta teorias denominadas discursivas e a partir delas outras tantas são propostas, evidenciando a ampliação das perspectivas discursivas para leitura e interpretação em pesquisas.

Nesse caminho, destacam-se autores distribuídos pelo país, mas que em comum possuem uma articulação com dois principais centros de estudo sobre a TD, a saber: UFPel e UERJ. Indica-se ainda, a perspectiva discursiva de currículo, que se ampara principalmente na compreensão laclauiana para desestabilizar os fundamentos educacionais propostos por meio da projeção curricular, implicando na problematização das relações entre currículo e avaliação, impactando nas políticas educacionais. Concordamos com Lopes (2018, p. 136) ao afirmar que “A teoria do discurso tem sido produtiva também, [...] para o campo educacional de forma mais ampla por valorizar as dimensões conflituosas e indeterminadas, porque contingentes, da política”. A autora chama a atenção para o fato de “[...] os sujeitos serem plasmados por uma agência que implica responsabilidade por decisões em terrenos indecidíveis, assumindo seu caráter faltoso, incompleto e radical” (LOPES, 2018, p. 136).

As noções/operadores da TD se comunicam com campos da linguística, da psicanálise, além de possibilitar uma releitura da teoria marxista. Por isso, mostra-se como uma teoria interdisciplinar complexa. Por ser evidenciada em estudos sobre a diferença, a TD tem auxiliado na aproximação de outros autores ao campo educacional. Nesse sentido, tem sido comum a relação teórica dos conceitos desenvolvidos por Laclau com outros autores de registros pós-estrutural, pós-fundacional, pós-colonial, pós-marxista. No entanto, as contribuições da TD para as pesquisas educacionais, especificamente, pelo campo do fazer curricular, mostram algumas dificuldades, principalmente no que diz respeito a perspectiva discursiva. Lopes (2018) reitera que a principal dificuldade dessa teorização seja a própria constituição discursiva para o campo curricular. Sendo assim, a autora destaca que:

[...] pesquisar por meio do enfoque discursivo não é desenvolver uma aplicação de noções da teoria do discurso para outra problemática. [...] possuiu uma dimensão de intervenção social e cabe repensar essa intervenção no currículo, um campo que se mobiliza fortemente contra os rastros prescritivos de sua história (LOPES, 2018, p. 137).

Ainda a partir das noções/operadores desenvolvidos por Laclau, destaca-se a **demanda**, delimitada como unidade mínima de significação política, em referência à compreensão da estrutura linguística. Para a TD, a demanda estrutura-se para além de uma necessidade e implica a mobilização para a reivindicação, conforme a noção psicanalítica do termo. Ela também se relaciona a uma ameaça, um exterior constitutivo representado pela noção de antagonismo e possibilita os processos de articulação política (LACLAU, 2011).

Os processos de articulação política, conforme destaca Laclau (2011, 2013) são estabelecidos a partir de uma negatividade e não por meio de uma essência partilhada entre os sujeitos da política, essa compreensão ressignifica a ideia de signo linguístico, bem como de estabelecimento do significado coletivo. Outros muitos conceitos são mobilizadores de reflexão sobre a produção política. Destaca-se a partir de Laclau (2011, 2013, 2015), a compreensão de significante vazio, que implica na possibilidade de articulação via estabelecimento de um ponto de encontro da significação, um acordo provisório em que a diferença pode ser resguardada.

Identificação, condensação e contiguidade são outras noções analíticas que, especialmente na ressignificação retórica, Laclau (2013) mobiliza para a leitura da constituição do povo. Tais conceitos, possibilitam a leitura da situação retórica, do contexto discursivo e dos ordenamentos sociais via gêneros discursivos (de louvor, injuntivo e deliberativos), explicando as relações concernentes ao jogo político educacional.

A própria compreensão de discurso em Laclau (2011, 2013) contribui para outra leitura do social e nele, do fazer educativo em que nada é extra discursivo ou extra político. Essa compreensão implica na decisão ética e responsável no jogo político em que toda estrutura é produzida discursivamente.

Existem muitas outras definições que constituem a TD, elas não foram privilegiadas nesta apresentação, pois há algo incomum nesse arcabouço teórico, que também é mobilizado diferentemente a partir das negociações e disputas do jogo político. Por ser uma teoria contextual, nem sempre será apresentada linearmente e por meio de categorias estáticas. Ao contrário, embora apresentem aspectos que são mais evidenciados em uma política educacional que outras, algumas de suas noções/operadores serão potencializadores para uma interpretação política e não em todas. Algo passível de visualização nos estudos apresentados no Simpósio ora destacado.

3 A PRODUÇÃO TEÓRICA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO NOS SIMPÓSIOS PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL

Para compor a parte empírica deste estudo, foram utilizadas as informações obtidas por meio do site do “Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social” em que se encontram os anais dos eventos realizados nos anos de 2015; 2017 e 2019. Ademais, em 2021 o Simpósio não ocorreu em função da pandemia da Covid-19, contudo, o evento está programado para acontecer no presente ano (2022).

3.1 O I Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social: O legado de Ernesto Laclau (2015)

No ano de 2015 ocorreu o primeiro evento intitulado: “Pós-estruturalismo e Teoria Social: o legado de Ernesto Laclau”. Tal evento foi realizado nos dias 16, 17 e 18 de setembro, na Universidade Federal de Pelotas.

Figura 1 – Imagem do I Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria social



Fonte: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1595661877348263&type=3>

Os anais foram divulgados na forma de Caderno de Resumos, totalizando 53 resumos submetidos e aprovados, não ofertando os textos completos de seus/as autores/as. Esse primeiro Simpósio organizou-se a partir de quatro Grupos de Trabalho (GT), conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Grupos de Trabalho (GT) do I Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social: o legado de Ernesto Laclau

GT	NOME	ORGANIZADORES	NÚMERO DE RESUMOS
GT 1	Teoria do Discurso e Transdisciplinaridade	Gabriel Bandeira Coelho (UFPel) e Michele Diana da Luz (UFPel)	15
GT 2	A recepção da Teoria do Discurso no Brasil	Felipe Corral de Freitas (UnB) e Marcelo de Souza Marques (UFPel)	11
GT 3	Mobilizações sociais contemporâneas na América Latina e a Teoria do Discurso	Larissa Russo Gonçalves (UFPel) e Luis Gustavo Teixeira da Silva (UnB)	12
GT 4	Pós-Estruturalismo, Pós-Fundacionalismo e Teoria do Discurso	Everton Garcia da Costa (UFRGS) e Rosana Alves Gomes (UFPel)	15

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nesse primeiro Simpósio não houve um GT específico da Educação, após leitura dos resumos, identificamos áreas de conhecimentos que se apropriam da TD de Ernesto Laclau, sendo algumas relacionados ao campo educacional.

Ademais, há pesquisas realizadas no campo do Direito, outras relacionadas à inter/transdisciplinaridade da utilização da TD, dos Jogos Eletrônicos, da Saúde Coletiva, do Cenário Político Eleitoral, da Religiosidade, da Raça/etnia, dentre outros. Observa-se extensa cadeia de articulações propiciadas pela TD nas diferentes áreas de conhecimento, extrapolando as discussões realizadas nas Ciências Políticas, na Sociologia, Filosofia e Antropologia.

No que concerne às pesquisas educacionais, os anais desse primeiro evento apresentam investigações sobre currículo em âmbito nacional (OLIVEIRA, 2015; SILVA, 2015); contribuições da TD para se pensar os currículos (RIBEIRO, 2015; OLIVEIRA, RÚBIO, 2015); políticas avaliativas e currículos (MENDES, 2015); importância da TD para a área da História (MOURA, MENEZ, 2015; MARCELLO NETO, 2015). Tais trabalhos foram submetidos em diferentes GT, o que ocorreu diferentemente nas edições posteriores do evento, haja vista a criação de um GT específico para a Educação como espaço de reflexão de pesquisas educacionais e a partir do Pós-estruturalismo e da TD.

Dessarte, dos 53 resumos publicados nos anais do I Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social, apenas sete referem-se ao campo educacional com seus respectivos objetos de estudo. Outrossim, no exercício de análise, ficamos restritas aos resumos das apresentações, sem podermos dissertar um pouco mais acerca dos textos apresentados.

3.2 O II Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus interlocutores (2017)

A segunda edição do Simpósio de Pós-estruturalismo e Teoria Social, ocorreu em 2017, também em Pelotas/RS, tendo como tema “Ernesto Laclau e seus interlocutores”. Nesse ano, especificamente, foi criado o GT da Educação, denominado de “GT 4 – Teoria do Discurso e Educação”.

Figura 2 – Imagem do II Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria social



Fonte: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1595661877348263&type=3>

Esse GT não traz os nomes de seus coordenadores, contudo, oito textos completos foram submetidos e publicados nos anais do evento de 2017. Esses textos tratam de diferentes temáticas no campo educacional, apropriando-se dos aportes teóricos da TD. O quadro 2 mostra os títulos dos

trabalhos e respectivos/as autores/as conforme a sequência apresentada nos anais:

Quadro 2: Textos completos publicados no II Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus interlocutores – GT 4

	TÍTULOS DOS TEXTOS	AUTORES / INSTITUIÇÃO
GT 4	A comunidade disciplinar da Educação Física e a BNCC	Denise de Souza Destro (PROPED-UERJ)
	O debate da política curricular como campo discursivo (1996–2006): disputas hegemônicas de significação	Kátia Costa Lima Corrêa de Araújo (UFRPE/UAG)
	A produção dos significados da política de currículo para educação das relações étnico-raciais	Lady Daiana Oliveira; Nubia Regina Moreira (UESB)
	Discursos do perfil docente nas políticas de formação de professores	Marize Peixoto da Silva Figueiredo (FEBF/UERJ)
	Teoria do Discurso potencializando investigações de políticas de currículo. Quando o ensino médio é a “formação para o trabalho”, o que querem dizer com “trabalho”?	Priscila Campos Ribeiro (PROPED-UERJ)
	Educação Brasileira: Construção discursiva e significação política no primeiro governo Lula (2003-2007)	Samira Marques da Silveira; Daniel de Mendonça (UFPEl)
	A Geografia Escolar na construção de identidades nacionais no Brasil e em Timor-Leste: analisando obras didáticas sob o olhar da teoria do discurso	Thiago Manhães Cabral, Vanessa Lessio Diniz; Rafael Straforini (UNICAMP)
	O Discurso da Profissionalização nas Políticas Curriculares de Formação Técnica em Saúde	Carlos Batistella (EPSJV/Fiocruz / PROPED-UERJ)

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Cada autor/a apropriou-se da teorização da TD para refletir acerca de seu objeto de estudo e da potencialidade dessa teorização para ampliar as discussões no campo educacional. São utilizadas noções/operadores como demandas, articulação (ARAÚJO, 2017; DESTRO, 2017; BATISTELA, 2017; CABRAL, DINIZ, STRAFORINI, 2017); discurso/hegemonia (FIGUEIREDO, 2017; OLIVEIRA, MOREIRA, 2017); ideologia (SILVEIRA, MENDONÇA, 2017); significante, identificação (RIBEIRO, 2017).

Essa relação entre autor/a e alguns/as noções/operadores que se apresentam nos textos foram organizadas a partir da leitura dos resumos e dos textos completos. Por mais que os/as autores/as tentassem operar com algumas noções específicas da TD, propostas por Laclau, é nítida a visualização da interrelação dessas noções, extrapolando, assim, o próprio recorte feito.

Destro (2017), na elaboração do texto, apropria-se de duas noções da TD a saber: demandas e articulação e por meio delas, problematiza sua escrita com o intuito de identificar as significações postas em circulação no que se refere à Educação Física Escolar na Base Nacional Comum Curricular.

Araújo (2017), no que lhe concerne, apresenta noções de demanda, articulação, antagonismo e hegemonia para discutir a política curricular. Problematiza a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação e o Ministério da Educação, por meio de documentos da ANFOPE e demais entidades do campo educacional como ANPED, ANPAE, CEDES, FORUMDIR, FORGRAD, durante o período de 1996 a 2006.

Oliveira e Moreira (2015) apresentam um texto que traz discussões sobre a política de currículo e sua interrelação com a educação para as relações étnico-raciais, utilizando documentos que norteiam o currículo da Educação Básica, especificamente na área das Ciências Humanas. Associam a TD com o ciclo de política de Stephen Ball, operando com a noção/operador discurso ao longo do texto.

Figueiredo (2017) traz para o debate a noção de discurso relativo ao perfil docente, que se constitui na contingência, em diferentes textos acadêmicos. A autora ressalta o campo fértil da diferença, do conflito, do dissenso para produzir diferentes significações ao perfil docente, por conseguinte, sua formação.

Já Ribeiro (2017) expõe discussões referentes ao significante Trabalho na produção de sentido para o Ensino Médio, como espaço de formação para o trabalho. Para dar corpo ao texto, a autora parte de documentos do governo Fernando Henrique Cardoso como os Parâmetros Curriculares para o Ensino

Médio (BRASIL, 1999a, 1999b, 1999c, 1999d) e das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2006a, 2006b, 2006c) como principal documento do governo Lula/Dilma como disparadores das reflexões suscitadas.

Silveira e Mendonça (2017) apresentam um texto que abrange as políticas públicas de investimento no Ensino Superior com a eleição do Partido dos Trabalhadores para a presidência do Brasil e a questão referente à ambiguidade ideológica que é possível identificar no campo político.

Cabral, Diniz e Straforini (2017) preocupam-se com a história da Geografia escolar, compreendendo-a como uma prática espacial de significação. Para tal, optam por pesquisar o discurso de que a natureza constrói os sentidos territoriais no Brasil da Era Vargas (1930 – 1945) e em Timor-Leste (no período pós-independência).

Por fim, Batistela (2017) traz discussões a partir de diferentes demandas que têm se articulado para produzir sentido/significado aos trabalhadores técnicos no campo da saúde. Demandas, cadeias articulatórias, equivalências são algumas das noções apontadas pelo autor, com o intuito de problematizar a formação de currículos para essa área de conhecimento.

Como explanado, nos oito textos apresentados no II Simpósio de Pós-estruturalismo e Teoria Social - GT 04 Teoria do Discurso e Educação, destaca-se a apropriação dos aportes teóricos da TD para o campo educacional, refletida em comunidades disciplinares específicas ou em significantes e discursos que se hegemonomizam nessa área de conhecimento. As políticas públicas educacionais referentes a diferentes momentos históricos também são potencializadas na reflexão para compreender por meio da TD, as muitas articulações que se estabelecem no campo político da Educação. Destacamos que, mesmo quando os/as autores/as fazem determinado recorte concernente às noções/operadores da TD para refletirem sobre as questões em pauta, elas se encontram articuladas com outras que não foram mencionadas nos textos particularmente e isso potencializa suas problematizações, dando aberturas para outras inferências textuais.

3.3 O III Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social: Populismo e Democracia (2019)

Dando prosseguimento, no ano de 2019, foi realizado o terceiro Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social, em Pelotas/RS, denominado Populismo e Democracia. Esse evento ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de maio, nas dependências da Universidade Federal de Pelotas. Logo, o GT relacionado à Educação foi o GT 7 – Teoria do Discurso e a Pesquisa em Educação sob a organização de Érika Virgílio Rodrigues da Cunha (UFR), Hugo Heleno Camilo Costa (UFMT) e de Talita Vidal Pereira (UERJ). Interessante destacar que a cada evento outros GT são criados, ampliando as interconexões teóricas propiciadas tanto pelo Pós-estruturalismo quanto pela TD.

Figura 3 – Imagem do III Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social



Fonte: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1595661877348263&type=3>

Nesse terceiro simpósio, foram publicados nos anais (PELOTAS, 2019), textos os quais estão expostos do Quadro 3:

Quadro 3: Textos completos publicados no III Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social: Populismo e Democracia – GT7

	TÍTULOS DOS TEXTOS	AUTORES/INSTITUIÇÃO
GT 7	Movimentos Sociais, suas demandas e articulação política nas políticas de currículo promovidas pela SECAD/MEC Brasil (2003-2010)	Cristiane Gonçalves de Souza (PROPED-UERJ)
	Finalidades da formação do engenheiro: sentidos que perpassam o significante mercado	Nadja Polyana Felizola Cabete (UEA/UERJ)
	Discursos sobre a profissionalização docente mobilizando textos políticos na Ibero-américa	Thais de S. Dias da Rosa (PROPED-UERJ)
	Sentidos de professor nas políticas de formação continuada para a alfabetização: o contexto discursivo de sua emergência	Marize Peixoto da Silva Figueiredo (UERJ)
	SER, QUERER SER, PODER SER; MERCER: educação (não) escolar e subjetividade sob a ótica da teoria pós-estruturalista do discurso	Gilberto Moreira (UFPE); Gustavo Gilson de Souza Oliveira (UFPE)
	O significante “qualidade” no Guia de Tecnologias Educacionais do MEC	Lhays Marinho da Conceição Ferreira (UERJ)
	Discursos como propagadores de políticas curriculares para a docência na Ibero-América	Paula Eduarda das Dores de Souza Lima (sem especificação)
	Articulações em torno da Educação Física no Ensino Médio: reflexões a partir da MP nº 746/2016	Denise de Souza Destro (PJM-MG/UERJ)
	Pesquisas em educação na perspectiva da Teoria do Discurso: políticas de currículo, diferenças e formação docente em foco	Marcia Betânia de Oliveira (UERN)
	Articulações discursivas em torno do significante comum na agenda política educacional contemporânea	Carmen Teresa Gabriel; Marcus Leonardo Bonfim Martins (GECCEH-UFRJ)

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir da leitura dos anais do III Simpósio de Pós-estruturalismo e Teoria Social, constata-se a apresentação de textos distintos sobre o processo educacional brasileiro, no GT 7, com um aumento de trabalhos submetidos e aprovados para esse evento.

O texto de Souza (2019) abarca considerações sobre o primeiro mandato do governo Lula, mais especificamente referentes às políticas educacionais relacionadas à diversidade, na figura da SECAD. Apresenta argumentos favoráveis ao processo político instituído pelo Governo do Partido dos Trabalhadores, destacando em sua agenda a potencialidade das discussões e incorporações de demandas de grupos indígenas, do campo, LGBTQIA+, das mulheres, dos negros, ou seja, a educação para a diversidade nos currículos escolares.

Cabete (2019) discorre a respeito da significação e do discurso referente à formação e identidade profissional do/a engenheiro/a para atuarem no mercado de trabalho no currículo do curso de Engenharia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Por meio do significante “mercado”, a autora vai tecendo elucidações que evidenciam o caráter político das disputas por significações referentes a discursos que se hegemonomizam como representações do coletivo. Como empiria, a autora busca no intervalo temporal de 10 anos (2008 – 2018), textos acadêmicos do campo da Engenharia, com o intuito de discutir os possíveis deslocamentos acerca do significante mercado.

No texto de Rosa (2019) há discussões sobre o significante “profissionalização” em documentos produzidos pela Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e da Oficina Regional para a América Latina e Caribe, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (OREALC/UNESCO). Tais discussões são relacionadas às demandas ‘capacitação da formação inicial e continuada’ e de ‘avaliação do desempenho profissional’. A autora baseia suas reflexões a partir dos textos (1) *Metas Educativas 2021: Aprendizaje y desarrollo profesional docente* (OEI, 2009); (2) *Miradas sobre la Educación en Iberoamerica: Desarrollo Profesional Docente y Mejora de la Educación* (OEI, 2013) e (3) *Antecedentes y*

Criterios para la Elaboración de Políticas Docentes en América Latina y el Caribe (OREALC/UNESCO, 2013). Ela conclui que os textos eleitos para sua reflexão tentam significar e padronizar a docência nos países em que suas políticas se inserem e que o significante profissionalização vem, a cada dia, se destacando nas reformas educativas, influenciando as políticas de currículo na Ibero-américa.

Figueiredo (2019) apresenta resultados de uma pesquisa inicial sobre processos políticos que envolvem os sentidos de professor em relação à educação, mais especificamente, na política denominada Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. O PNAIC, enquanto uma política educacional, visa à formação docente com o intuito de superar os problemas relacionados à alfabetização, influenciando, também, a formação inicial dos cursos de Pedagogia com vistas a promover o perfil docente desejado *a priori* e, por conseguinte, melhora da qualidade educacional.

O texto de Moreira e Oliveira (2019) apresenta discussões a respeito do discurso de “vir a ser” que perpassa os espaços escolares como uma projeção de pertencimento social e para o mercado de trabalho. No entanto, a escola não dá conta desse projeto e os/as discentes buscam outras significações para além do ambiente escolar, ao que os autores denominaram para escola. Empiricamente, o estudo tem a participação de 11 estudantes do Ensino Médio, na época de transição do processo de destituição da então presidenta eleita Dilma Rousseff, e que essa etapa da Educação Básica destaca as tensões concernentes aos efeitos da dinâmica de fixação de identidades temporárias desses/as. Além desses/as jovens, participam também do estudo três instituições a saber: o Grupo Comunidade Assumindo Suas Crianças (GCASC), o Centro Cultural Grupo Bongar - Nação Xambá (localizadas em regiões classificadas como periféricas na cidade de Olinda - PE) e a Fundação Cultural Cabras de Lampião (sediada na cidade de Serra Talhada, no sertão Pernambucano). Articulação e discursos são os operadores que se destacam ao longo do texto. Há articulação entre os discursos construídos nos espaços formais e não formais de educação, encontram-se os estudantes como “propulsores e consumidores dessa trama que lhes proporciona o apoio, a negação ou a ausência do que lhes é essencial em seus processos de subjetivação” (MOREIRA; OLIVEIRA, 2019, p. 11).

Ferreira (2019) discute o Guia de Tecnologias Educacionais veiculado pelo Ministério da Educação (MEC) consistindo em um processo de viabilização da melhora da Educação por meio de projetos desenvolvidos em salas de aula no país. A autora destaca que, a partir do ano de 2018, após homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), houve modificações no edital quanto à proposição de projetos somente por empresas privadas, em consonância com as proposições da Base e entrelaçados ao uso das tecnologias em sala de aula. Nesse sentido, discute a produção e articulação do Guia de Tecnologias Educacionais, ao longo de seus anos de existência (a partir de 2008), problematizando o sentido do significante “qualidade” nessa política curricular. Para tal, a autora utiliza os operadores discurso, significante vazio e hegemonia como condutores de sua interpretação do Guia de tecnologia e a significante qualidade.

Partindo da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), Lima (2019) objetiva interpretar os discursos desse órgão no que se referem à produção curricular para a docência na Ibero-américa, por meio de textos políticos da coleção *Metas Educativas 2021 - Profesión docente: aprendizaje y desarrollo profesional docente* (OEI, 2009), *Metas educativas 2021: la educación que queremos para la generación de los bicentenarios* (OEI, 2010) e *Miradas sobre la Educación - Desarrollo profesional docente y mejora de la educación* (OEI, 2013). Para a autora, nesses documentos são possíveis identificar discursos que tentam definir universalismos na região ibero-americana. Para isso, sugere releitura dos currículos como produções discursivas, de poder e de enunciação que produzem sentidos. Discursos, articulação e hegemonia são operadores que a autora traz para o seu debate teórico.

Destro (2019) traz as diferentes articulações que se sucederam à Medida Provisória nº 746/2016, a qual propunha a reformulação do Ensino Médio, retirando a obrigatoriedade da Educação Física para esse segmento escolar. A autora apresenta as demandas que se articularam e que influenciaram a reinserção do componente curricular Educação Física no Ensino Médio.

Já Oliveira (2019) discorre a respeito da potencialidade dos aportes teóricos do pós-estruturalismo e da TD nas discussões educacionais buscando mapear pesquisas educacionais que se apoiaram na TD.

Os textos foram selecionados a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, com características de um estado da arte, compreendidos entre os anos de 2010 e 2016. Foram encontrados, a partir de uma busca simples, 21 trabalhos distribuídos em algumas Instituições de Ensino Superior a saber: 15 da UERJ, dois da UFPB, três da UFPEL, um da UFMT, entre dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Por fim, Gabriel e Martins (2019) procuram outras possibilidades de compreensão a respeito do significante ‘comum’ nas políticas educacionais, na medida que esse termo vem sendo hegemonizado nos debates das políticas curriculares recentes. Os autores lançam olhares ao significante ‘comum’ operacionalizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e “[...] a rarefação dos discursos acadêmicos sobre seus processos de significação” (GABRIEL; MARTINS, 2019, p. 3). Os autores defendem que o significante comum coloca “[...] em evidência a força da contingência na leitura política do social, abre possibilidades infinitas e sempre abertas para nos movermos no campo da diferença, no qual nos instituímos e agimos como sujeitos (GABRIEL; MARTINS, 2019, p. 11).

É possível identificar as demandas que foram acionadas nos textos apresentados no evento de 2019 e a inter-relação entre elas. Essa questão reforça o que já mencionamos anteriormente que as noções/operadores que compõem o processo de identificação e reflexão dos temas no campo da Educação são potencializados, agregando o referencial teórico do pós-estruturalismo e a TD como possibilidade de ampliação nas pesquisas no campo Educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARCIAIS

O Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social, ao longo dos anos, vem se tornando um evento internacional de grande relevância acadêmica e de produção teórica, abrangendo as discussões em diferentes áreas de conhecimento. As pesquisas realizadas na área de Educação têm se fortalecido com esse aporte teórico, possibilitando interpretações potentes para o currículo e para as políticas curriculares. Dessa maneira, o Simpósio abrange a discussão e divulgação dos muitos estudos realizados em diferentes programas de pós-graduação no Brasil, consolidando o pós-estruturalismo e a TD quanto às interpretações da política.

Diante disso, as apropriações do campo do currículo e das políticas educacionais na totalidade, ao utilizarem a TD como aporte teórico-estratégico não efetuam, como dito anteriormente, uma replicação da teorização, aplicando categorias na análise de objetos de estudos. Ela oferece uma ampliação do olhar acerca das políticas curriculares/educacionais, possibilitando revisitar, outras dimensões e outras interpretações que não se fecham em si mesmas. Destarte, o pós-estruturalismo e a TD auxiliam-nos na compreensão da precariedade e provisoriedade de nossos estudos, como possibilidade, acontecimento, um vir a ser, mas não garantido. Os estudos apresentados nas três edições do Simpósio Pós-estruturalismo e Teoria Social, além de nos mostrar essa riqueza interpretativa das políticas educacionais e curriculares, vem, a cada evento, explicitando a potencialidades dos estudos que contemplam essas teorizações nos mais diferentes campos educacionais, tornando-se um evento profícuo de produção educacional e curricular de forma a contribuir nos processos de pesquisas instituídos no campo da Educação.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, K. C. L. C. O DEBATE DA POLÍTICA CURRICULAR COMO CAMPO DISCURSIVO (19962006): DISPUTAS HEGEMÔNICAS DE SIGNIFICAÇÃO. In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-29. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Kátia-Araujo.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- BATISTELLA, C. O DISCURSO DA PROFISSIONALIZAÇÃO NAS POLÍTICAS CURRICULARES DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE. In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-13. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Carlos-Batistella.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- CABETE, N. P. F. FINALIDADES DA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO: SIGNIFICANTE MERCADO SENTIDOS QUE PERPASSAM O SIGNIFICANTE MERCADO. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social:

- populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Cabete.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- CABRAL, T. M.; DINIZ, V. L.; STRAFORINI, R. A GEOGRAFIA ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES NACIONAIS NO BRASIL E EM TIMOR-LESTE: ANALISANDO OBRAS DIDÁTICAS SOB O OLHAR DA TEORIA DO DISCURSO. In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Thiago-Cabral.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- DESTRO, D. S. A COMUNIDADE DISCIPLINAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA E A BNCC. In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Denise-de-Souza-Destro.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- DESTRO, D. S. ARTICULAÇÕES EM TORNO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES A PARTIR DA MP Nº 746/2016. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-15. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-DESTRO-revisto.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- FERREIRA, L. M. C. O SIGNIFICANTE “QUALIDADE” NO GUIA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DO MEC. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-11. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Ferreira.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- FIGUEIREDO, M. P. S. DISCURSOS DO PERFIL DOCENTE NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Marize-Peixoto.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- FIGUEIREDO, M. P. S. SENTIDOS DE PROFESSOR NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A ALFABETIZAÇÃO: O CONTEXTO DISCURSIVO DE SUA EMERGÊNCIA. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-17. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Figueiredo.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- GABRIEL, C. T.; MARTINS, M. B. ARTICULAÇÕES DISCURSIVAS EM TORNO DO SIGNIFICANTE COMUM NA AGENDA POLÍTICA EDUCACIONAL CONTEMPORÂNEA. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Gabriel-e-Martins.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.
- LACLAU, E. **Emancipação e diferença**. Coordenação e revisão técnica geral, Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo. – Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
- LACLAU, E. **A razão populista**. Tradução Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Três Estrelas, 2013.
- LACLAU, E. **A Teoria do Discurso de Ernesto Laclau**: ensaios críticos e entrevistas. São Paulo: Annablume, 2015.
- LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista**: por uma política democrática radical. Tradução Joanildo A. Burity, Josias de Paula Jr. e Aécio Amaral. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015.
- LEACH, J. Análise Retórica. In: BAUER, Martin. W.; GASKELL, George (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 293-318.
- LIMA, P. E. D. S. DISCURSOS COMO PROPAGADORES DE POLÍTICAS CURRICULARES PARA A DOCÊNCIA NA IBERO-AMÉRICA. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-14. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Lima.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

LOPES, A. C. Políticas de Currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In.: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza A. R. Martins de; OLIVEIRA, Gustavo Gilson Sousa de (Orgs.). **A Teoria do Discurso na Pesquisa em Educação**. Recife: Ed. UFPE, 2018.

MARCELLO NETO, M. A TEORIA DO DISCURSO E A HISTÓRIA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA. In: I SIMPÓSIO PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL: o Legado Transdisciplinar de Ernesto Laclau. 2015, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2015. p. 42. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/09/Caderno-de-Resumos-I-SIMPÓSIO.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

MENDES, J.C. B. MODERNIZAÇÃO OU MONITORAMENTO? MOVIMENTOS DISCURSIVOS DA POLÍTICA DE RESPONSABILIZAÇÃO EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO. In: I SIMPÓSIO PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL: o Legado Transdisciplinar de Ernesto Laclau. 2015, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2015. pp. 01-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/07/juliana-mendes.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

MOREIRA, G.; OLIVEIRA, G. G. S. SER, QUERER SER, PODER SER, "MERECEER": EDUCAÇÃO (NÃO) ESCOLAR E SUBJETIVIDADE SOB A ÓTICA DA TEORIA PÓS-ESTRUTURALISTA DO DISCURSO. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-17. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Moreira-e-Oliveira.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

MOURA, A. A.; MENEZ, A. R. A HISTÓRIA (LITERÁRIA) COMO DISCURSO: CONSEQUÊNCIAS DO PÓS-ESTRUTURALISMO. In: I SIMPÓSIO PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL: o Legado Transdisciplinar de Ernesto Laclau. 2015, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2015. p. 41. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/09/Caderno-de-Resumos-I-SIMPÓSIO.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

OLIVEIRA, L. D.; MOREIRA, N. R. A PRODUÇÃO DOS SIGNIFICADOS DA POLÍTICA DE CURRÍCULO PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-16. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Nubia-Moreira.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

OLIVEIRA, M. B. DEMANDAS CURRICULARES E CONTINGÊNCIAS POLÍTICAS: A PRODUÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO NOTURNO NO/DO RN In: I SIMPÓSIO PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL: o Legado Transdisciplinar de Ernesto Laclau. 2015, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2015. pp. 21-22. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/09/Caderno-de-Resumos-I-SIMPÓSIO.pdf>. Acesso em 29 ago. 2022.

OLIVEIRA, M. B. PESQUISAS EM EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA TEORIA DO DISCURSO: POLÍTICAS DE CURRÍCULO, DIFERENÇAS E FORMAÇÃO DOCENTE EM FOCO. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-15. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/2-ARTIGO-OLIVEIRA.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

OLIVEIRA, O. V.; RÚBIO, A. C.; P. CAMPO DO CURRÍCULO E ESTUDOS DE TEORIA DO DISCURSO DE LACLAU E MOUFFE: APROPRIAÇÕES. In: I SIMPÓSIO PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL: o Legado Transdisciplinar de Ernesto Laclau. 2015, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2015. pp. 01-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/07/ozarina-de-oliveira.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

RIBEIRO, P. C. TEORIA DO DISCURSO PARA UMA OUTRA LEITURA DE CURRÍCULO. In: I SIMPÓSIO PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL: o Legado Transdisciplinar de Ernesto Laclau. 2015, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2015. p. 16. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/09/Caderno-de-Resumos-I-SIMPÓSIO.pdf>. Acesso em 29 ago. 2022.

RIBEIRO, P. C. QUANDO O ENSINO MÉDIO É A “FORMAÇÃO PARA O TRABALHO”, O QUE QUEREM

DIZER COM “TRABALHO”? In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-18. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Priscila-Campos-Ribeiro.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

ROSA, T. S. D. DISCURSOS SOBRE A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE MOBILIZANDO TEXTOS POLÍTICOS NA IBEROAMÉRICA. In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Rosa.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

SILVA, S. A. A REFORMA CURRICULAR DE UM CURSO DE PEDAGOGIA EM MATO GROSSO A PARTIR DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE PEDAGOGIA- DCN DE 2006. In: I SIMPÓSIO PÓS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL: o Legado Transdisciplinar de Ernesto Laclau. 2015, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2015. p. 21. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/09/Caderno-de-Resumos-I-SIMPÓSIO.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

SILVEIRA, S. M.; MENDONÇA, D. EDUCAÇÃO BRASILEIRA: CONSTRUÇÃO DISCURSIVA E SIGNIFICAÇÃO POLÍTICA NO PRIMEIRO GOVERNO LULA (2003-2007). In: II Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: Ernesto Laclau e seus Interlocutores. 2017, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2017. p. 1-18. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2017/10/Samira-da-Silveira-e-Daniel-de-Mendonça.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.

SOUZA, C. G. MOVIMENTOS SOCIAIS, SUAS DEMANDAS E ARTICULAÇÃO POLÍTICA NAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO PROMOVIDAS PELA SECAD/MEC BRASIL (2003-2010). In: In: III Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social: populismos e democracias. 2019, Pelotas/RS. **Anais...** Pelotas/RS: 2019. p. 1-12. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2019/07/ARTIGO-Souza.pdf>. Acesso em 03 set. 2022.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).